



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA
● POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 500000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 2 DE JUNHO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA DIA MUNDIAL DO IDOSO

Atinge o seu ponto máximo, nestes dias, a comemoração do Ano Internacional da Criança, na sua 1.ª fase. Por todo o Mundo, e não só em Portugal, a criança é festejada das mais variadas formas.

No nosso País, porém, será a criança envolvida, por ventura em manifestações de maior carinho e ternura. Olha-se para ele como o homem do futuro a quem é necessário preparar. Só que, na nossa opinião, não se está a preparar o «homem integral» e simplesmente ou de modo especial o cidadão que desejamos útil à sociedade em que vai viver, deixando no olvido a sua parte espiritual para sómente ter em



consideração o homem-matéria. A não ser que nos tenha passado despercebida, não temos conhecimento de qualquer manifestação religiosa para mostrar a presentes e vindouros que a criança tem um futuro especial a atender e a preparar.

Ainda iremos a tempo...

No dia 1 do mês de Junho, ser-nos-á dada a oportunidade de presenciar o desfile de muitos milhares de crianças do nosso concelho, através das poucas avenidas de Barcelos. Vai ser, indubitavelmente, um bellissimo espectáculo a que toda a população dispensará toda atenção. Até para provar às crianças que os adultos de hoje têm por elas o maior carinho e respeito.

Mirator

A Misericórdia de Barcelos realiza, no próximo domingo, dia 3 de Junho, um pequeno programa que procura chamar a todos em geral à realidade que temos de estudar e amparar—os velhos.

Existem velhos desamparados da sociedade, da família, da própria assistência. Há velhos que, tendo rendimentos em bens, vivem pobremente e sem qualquer apoio que a sua velhice merecia. Enfim, a vida de hoje não nos permite muitas vezes constatar esta triste realidade, que se arrasta ao nosso lado, e muitas vezes em tugúrios ou quartos isolados de que nós, com a pressa destes tempos de hoje, não nos apercebemos.

As autoridades têm de pensar nesta realidade que apenas têm, aqui e ali, algumas instituições que olham os velhos. A população tem de ajudar a debelar o isolamento dos velhos, ajudando esses Lares de Idosos, que as Misericórdias tentam manter.

Claro que esses Lares de Idosos são um mal necessário, mas são, afinal, as únicas realidades que permitem agasalhar e aconchegar um quantos velhos que a sociedade não soube proteger, ou os familiares esqueceram.

Temos de ajudar esses Lares, essas Instituições, e procurar dar-lhes o melhor ambiente possível, para que não tenham aquele ar

dos antigos Asilos, onde se amontoavam os velhos em ambiente pouco humanizado.

Visitemos esses Lares, para que, com uma palavra, um carinho, aqueles velhinhos possam sentir-se amparados, agasalhados, mas também confortados moralmente e não isolados e esquecidos do Mundo.

Aqui fica o convite para que visitem o Lar de Idosos da Misericórdia e, desse modo, pensem nos velhinhos, na terceira idade, para a qual todos caminhamos apressadamente.

No dia da Mãe—27/5/79

Mário de Azevedo

FALOU MOTA PINTO

por Alvaro Correia

Falou o Primeiro Ministro do 4.º Governo Constitucional e falou ao serviço da Pátria, vergonhosamente roubada e traída, pela negra ala de tão conspurcados vendilhões. O seu vibrante, seguro e decisivo trabalho de recuperação económica, para a qual é necessário trabalhar mais e melhor, manter a ordem e praticar justiça, foi, sem dúvida, a grande espe-

rança do possível encontro da Salvação Nacional.

Falou Mota Pinto e o Povo, cansado de tantas promessas e enganoso, operados pela sinistra ala marxista, aguarda a continuidade do seu Governo, na busca da solução dos graves problemas, gerados pelo mutilado 25 de Abril. Falou com desassombro, clareza e realismo, como também actuou Nobre da Costa. Estamos certos que o perspicaz, inteligente e activo político Nacional, Francisco Sá Carneiro, procurará unir a Família Democrática Portuguesa, para as grandes batalhas que se aproximam e que terão, como campo de honra, a libertação da

Pátria das garras marxistas. Campo de honra nos será dado e a nossa decisiva batalha culminará a mais brilhante vitória eleitoral das Forças Democráticas de todos os tempos, sobre os sabotadores grevistas, que exigem insuportáveis reivindicações e desprezam a lamentável situação da economia nacional. Em vez de greves, precisamos da urgente criação de novos postos de trabalho, a exemplo dos seis mil postos de trabalho, acção meritória do Governo Mota Pinto, com a instalação da Renault em Portugal. Em vez de greves, criem-se pos-

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO AMPLAS LIBERDADES — DERROTA DESTA PAÍS

A palavra de ordem, que acompanhou os cravos de Abril, foi a palavra LIBERDADE.

Quando o Zé pagode pôde sair p'ra rua e grita: Liberdade — Liberdade!..., o entusiasmo cresceu, as ruas encheram-se, e, logo de seguida, até as paredes ficaram cobertas de cartazes com essa e outras frases loucas.

Mas, se muito é preciso para intensificar o bem, educar e instruir o nosso povo menos esclarecido, para intensificar o mal nada faz falta fazer: tudo isso aparece por acréscimo: os analíbe-

tos são os letrados, o pé descalço é a massa autoritária a quem todos têm que obedecer cegamente, porque da sua cátedra ignorante sai a voz autoritária e exigente que tem de ser cumprida, quer queiram quer não queiram— é a liberdade, é a liberdade que impera...

E, porque à liberdade ignorante se junta a insurreição, também está junta a massa falida, os ocupantes do emprego do encosto dos cafés, etc., etc.

E, como já mais vezes temos afirmado e todos os conscientes o reconhecem, que é próprio da Natureza tudo cair para baixo, a essa massa dos que nada fazem e nada fizeram na vida, juntam-se aqueles que alguma coisa fazem por obrigação. Então, estes juntam-se aos primeiros e então vai de engrossar as fileiras — vamos p'ra liberdade!

Depois, é claro, em todos os sectores há de tudo, infelizmente, e coma para baixo é fácil cair, vai de procurar como mais se estraga e se derrota este País, que caiu nas malhas da liberdade!...

A liberdade para quê? Para destruir...

Assim pensam os libertinos: É preciso não deixar que apareça alguém a levantar a pedra angular da reconstrução.

Continua na 4.ª página

PEQUENA NOTÍCIA PARA UMA FESTA GRANDE

Nos últimos três dias desta semana—6.ª, sábado e domingo—decorrem na freguesia de Fragos as grandes e habituais festas em honra de N.ª SENHORA DO LIVRAMENTO.

Bastaria o nome que as intitula para por si só, as impor à devoção e chamamento das nossas gentes, que, como é tradicional, a elas vê ocorrendo em grandes multidões, cada vez maiores.

É de bom grado que sempre cá as esperamos.

Vêm procurar a sua MÃE, visitá-la, saudá-la, prestar-lhe as suas homenagens de bons filhos e também oferecer-lhe as suas lembranças ou satisfazer as suas promessas, caso as tenham prometido e lhe sejam devidas pelos favores espirituais ou temporais que por seu intermédio hajam recebido. Os votos que se lhe fazem devem sempre ser cumpridos com generosidade, que Ela nada nos fica a dever.

Ela compreende-nos, pois também foi humana como nós, e igualmente teve e sentiu as suas aflições durante a sua vida terrena, como nós as temos. É também nossa MÃE e nós somos seus filhos e gosta que lhe peçamos e agradeçamos as graças ou favores solicitados e obtidos.

Além dos actos litúrgicos do costume haverá ainda o habitual arraial com arcos, fogo e música. São dias em cheio. Não faltemos.

As bandas de música serão as de Revelhe e de Pevidém, já bastante familiarizadas connosco, que por várias vezes nos têm visitado. É sinal de simpatia mútua.

(Continua na página 3)

Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos 1979 ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Comemorando o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA o nosso Clube criou um Teatro de Fantoches, o TEATRO DO CARTOLINHA, com algumas crianças, filhos de associados. Assim, poderemos efectuar espectáculos sempre que seja proposto e desde que sejam gratuitos e se destinem especialmente a crianças, para o que possuímos um palco desmontável, bem como todos os instrumentos necessários para o efeito.

(Continua na página 3)

Os interessados deverão dirigir-se por escrito, ao Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, «Teatro do Cartolinha», Avenida da Liberdade, 73 — 1.º—4750—Barcelos. Tendo em atenção o seguinte:

1.º—A deslocação do teatro é gratuita e deve ser pedida com antecedência para evitar colidir com actividades campistas e outras saídas.

(Continua na página 3)

POR NEGREIROS Os Pontos nos ii

Nunca lancei mão de uma esferográfica para dizer mal seja de quem for, e muito menos de quem superintende nos SERVIÇOS PÚBLICOS; mas... não se pode «tolerar» o que vem acontecendo nesta freguesia, há mais de três anos:

Pedi-se uma CABINE TRANSFORMADORA para acudir à degradação da corrente eléctrica que já se verificava em quase metade da freguesia.

Depois de muito se insistir no assunto, a Cabine foi levantada, mas ficou a «SECAF» quase um ano!...

Nova insistência, e outro ano passou até que preparassem as linhas de Alta Tensão e toda a aparelhagem de transformação. E assim ficou... só à espera que fizessem a ligação. Pois já lá vão oito meses (!) e continua inoperacional.

O povo protesta, mas os responsáveis fazem de conta que «são cães que ladram mas não mordem!...»

Estamos informados por pessoa conhecedora do assunto, que, para a Cabine funcionar, bastará uma hora de trabalho.

É de «irritar» tudo isto, e o POVO continua a protestar e pergunta quem é que se responsabiliza pelos grandes prejuízos que a falta de corrente e Woltagem normal tem ocasionado nas avarias dos motores de rega, e nos aparelhos electrodomésticos, não falando já na iluminação doméstica, muitas vezes pior do que aquela que usavam os seus avós.

A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, em 8 de Agosto p. p., enviaram telegramas ao Conselho de Gerência da EDP, dando conhecimento do que se está a passar, pedindo providências urgentes para a solução do assunto.

Até hoje, nem resposta nem mandado!...

Ou será que o Povo não tem razão?!.... F. da Silva

CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS

1979 — Ano Internacional da Criança

(continuação da primeira página)

2. Atendendo a que a maioria do grupo são crianças entre os 8 e os 13 anos, os espectáculos, por princípio, deverão efectuar-se aos fins de semana e em horas convenientes à sua idade.

3. O transporte dos elementos participantes (cerca de 15), do material (painéis de 1,40x1,80 mts., cenários e teia com 0,90x1,80 mts., e malas com fantoches, material eléctrico e outros), bem como qualquer deterioração causada pelo transporte, é da responsabilidade dos organizadores.

4. O local para o espectáculo deve ser escuro (permitindo o efeito de luzes) o plano, atendendo a que o palco ocupa o espaço de 3,60 mts. de frente, 2,50 mts. de fundo por 2,80 mts. de altura.

5. Junto do local onde será montado o palco deve haver uma tomada de corrente de 220 volts e 10 ampères.

6. Dada a natureza do material só é possível transportá-lo em car-

rinha fechada, e as horas de partida da nossa sede devem ser tomadas em conta com o tempo de montagem do palco que é de cerca de uma hora e trinta minutos, isto é, se por exemplo o espectáculo está marcado para as 15.50 o palco deve começar a montar-se às 14 horas.

7. Quando a sala for grande pode prever-se que os assistentes do fundo não entendam o que as crianças dizem dentro do palco, pelo que se torna necessária a utilização de uma cabine sonora que posua pelo menos dois microfones, e o amplificador com capacidade para receber um gravador, o que deve ser providenciado pelos organizadores.

8. Quando solicitado, e sempre que seja possível, poderemos completar a tarde com a projecção de pequenos filmes próprios para crianças.

9. O tempo médio de espectáculo do TEATRO DO CARTOLINHA é de cerca de 60 minutos.

O BARCELENSE DESPORTIVO

(continuação da 4.ª página)

lado da baliza. Este lance animou os gilstas que estiveram à beira de mais três soberanas oportunidades de fazer golo, respectivamente, aos 27, 30 e 35 minutos, onde predominou a falta de sorte para os gilstas.

No regresso ao terreno, para a 2.ª parte, os gilstas revelaram, logo nas primeiras jogadas, a firme determinação de colher os frutos do seu melhor futebol, o que só veio a suceder aos 60 minutos, no aproveitamento da marcação dum livre indirecto, marcado por Belo contra a trave, aproveitado por Oliveira, em recarga.

Posteriormente, foi a vez de Belo fazer o golo da tranquilidade, aos 68 minutos, proveniente duma extraordinária jogada de Paulo Nogueira, e, não obstante o resultado já conseguido, a equipa barcelense continuou a fazer gala da sua boa qualidade de futebol, em demonstração plena de desportivismo, dando ao espectáculo aquela alegria e determinação que é apreciada pelos adeptos do bola.

O Gil Vicente alinhou com:

José Manuel; Lemos da Silva, Serafim, Passos e Marques; Casamento e Paulo Nogueira; Oliveira, Belo, Lino Vieira e Edgar. Substituições: saiu Oliveira e entrou Toninho aos 82 minutos.

TADIM — GIL VICENTE

Amanhã, Domingo, o Gil Vicente vai a Tadim defrontar a equipa daquela ridente freguesia, dos subúrbios de Braga.

Seja qual for o resultado, o Gil Vicente já não tem preocupações. Entretanto, tentará, por certo, valorizar o encontro, com a sua demonstrada capacidade técnica. Só a falta de sorte lhe não deu um destino mais digno, na tabela classificativa, mas ainda poderá situar-se no meio da classificação.

♦♦♦

Desporto Amador

Voleibol

A equipa feminina do Oquei C. de Barcelos mantém-se entre os maiores do voleibol nacional.

Oquei C. de Barcelos, 3

A. Académica de Espinho, 2

Na derradeira jornada do Nacional da 1.ª divisão de voleibol fe-

D. Maria dos Prazeres Veloso Rodrigues

No passado dia 29 do mês findo, teve a sua festa de anos, esta generosa Senhora, irmã do nosso amigo, Sr. João Rodrigues Neiva, radicado no Brasil.

minino, coube à simpática turma Espinhense visitar o magnífico pavilhão de Barcelos, onde a equipa local jogava difícil cartada.

Só a vitória servia os anseios das moças Barcelenses de se manterem na 1.ª divisão.

Daí, não é difícil prever que, quando assim sucede, o coração e os nervos são sempre superiores à capacidade técnica e por muita que esta seja, nem sempre se pode manifestar na sua plenitude, e foi o que sucedeu para que o jogo em questão não fugisse à regra.

No entanto, a desejada vitória acabou por acontecer com todo o merecimento e lógica, o que registamos com imenso agrado.

Arbitrou com imparcialidade o Sr. Nelson Portela, de Braga, e o Oquei apresentou:

Cila, Carmo, Teresa, Alice, Aninhas, Fatinha, Ernestina, Zinha, Fátima Salgado e Antónia.

Parabéns e felicidades para a prova que se segue, a Taça de Portugal, na qual também darão testemunho do seu desportivismo.

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de Março de 1979, lavrada de folhas noventa e sete, verso, a folhas noventa e nove, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e sete, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma associação que se denomina NÚCLEO DESPORTIVO OS ANDORINHAS, com sede no lugar das Torgas, freguesia de Arcozelo, deste concelho de Barcelos, que por fins a promoção cultural, desportiva e recreativa da população do concelho de Barcelos em geral e dos associados do núcleo em particular.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e um de Março de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

D. MARIA DA LUZ GONÇALVES

Em 2 do corrente, passou o seu aniversário natalício esta nossa boa amiga, dedicada esposa do nosso assinante Sr. Manuel da Costa Gonçalves.

Por tal acontecimento lhe enviamos as nossas felicitações.

Consórcio PEQUENA NOTÍCIA PARA UMA FESTA GRANDE

(continuação da primeira página)

No passado dia realizou-se na Igreja Matriz de Esposende acompanhado pelo Coro de St.º António de Barcelos, sendo celebrante o Rev.º Prior Manuel Baptista de Sousa, pároco da noiva, Sr.ª D. Quitéria Maria Pereira Ferreira, filha do Sr. Álvaro de Barros Ferreira e da Sr.ª D. Maria José Martins Pereira, com o Sr. Gonçalo Aparício Neves Pereira, filho de Francisco José M. Pereira, já falecido e da Sr.ª D. Maria Fernanda Neves da Cunha.

Serviram de padrinhos do novo casal, o Sr. Fernando Luís Novais da Cunha e a Sr.ª D. Margarida Monteiro da Cunha, por parte da noiva e o Sr. Fernando Licínio Pereira da Quinta e Costa e a Sr.ª D. Maria da Glória Sousa Gomes Quinta e Costa por parte do noivo.

No final da cerimónia religiosa e das fotografias da praxe, dirigiu-se o já casal e seus convivas para o Restaurante Nélia, em Esposende, onde foi servido um lauto almoço, que teve como acompanhamento o conjunto Adonai, que durante a tarde e princípio da noite soube cativar os presentes.

O nosso povo gosta de as ouvir e apreciar e elas nunca dizem não ao nosso convite, e também o sentido artístico-musical da nossa gente vai-se apurando de ano para ano e não lhes recusa os seus aplausos. Elas também têm reconhecido isso da nossa parte.

Vamos, pois, mais uma vez estar atentos à execução das suas partituras, que o prazer é todo nosso. Saibamos corresponder-lhes.

Pois então vamos todos à Senhora do Livramento, vamos os de dentro e venham os de fora, que

não perderemos o nosso tempo. É FESTA.

Ora a pé ou por outro meio de locomoção, trilhando estradas, caminhos ou atalhos, cantando e rindo, galgando montes e vales, os sacrifícios feitos serão bem compensados.

Visitar a nossa MÃE, tudo o justifica e de não o fazer nada nos desculpa.

Vamos então todos à Senhora do Livramento.

Todos a Fragoso.

C.

Alberto António Sousa Calás de Carvalho

No dia 5 do mês corrente, estará em festa este nosso camarada de trabalho, por que nesse dia terá a sua festa de aniversário.

Que essa data se continue a repetir por muitos anos, na companhia de sua dedicada esposa e restante família, são os nossos votos sinceros.

Albino Calás

No dia 5, do mês corrente, teve mais uma festa de anos este nosso amigo, motivo porque aqui lhe enviamos as nossas sinceras saudações.

CINEMA GIL VICENTE

Sábado, 2 → Hong-Hong Superman
Domingo, 3 → A AINA (filme Indiano)

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

SOGRIBES — Sociedade Agrícola dos Bessas, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 11 de Maio de 1979, lavrada de folhas 51 a folhas 54, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-39, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre D. MARIA DA GRAÇA DA SILVA FERNANDES DE BESSA E MENESES BORGES DE MIRANDA, viúva, residente no Campo cinco de Outubro, desta cidade de Barcelos; JOSÉ DA SILVA FERNANDES DE BESSA E MENESES, casado, residente na Quinta da Granja, da cidade de Barcelos; D. MARIA DO CARMO DA SILVA FERNANDES DE BESSA E MENESES FALCÃO, casada, residente no Campo cinco de Outubro, desta cidade de Barcelos; MANUEL DA SILVA FERNANDES DE BESSA E MENESES, casado, residente no Largo da Porta Nova, desta cidade de Barcelos; CASIMIRA DA SILVA FERNANDES DE BESSA MENESES, casada, residente no Largo da Porta Nova, desta cidade de Barcelos; MARIA ELISA DA SILVA FERNANDES DE BESSA E MENESES, casada, residente na Rua do Amparo, n.º 147, segundo esquerdo, da cidade do Porto; JOSÉ CARLOS DE CAMPOS BESSA E MENESES, casado, residente na Rua José de Carvalho, 56, freguesia da Foz do Douro, da cidade do Porto; e, MANUEL DE CAMPOS BESSA E MENESES, casado, residente no Campo cinco de Outubro, n.º 15, segundo, desta cidade de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «SOGRIBES — SOCIEDADE AGRÍCOLA DOS BESSAS LIMITADA», tem a sua sede no Largo da Porta Nova, número trinta e três, da cidade de Barcelos, podendo ser transferida para outro local por simples deliberação da assembleia geral, sendo a sua duração por tempo indeterminado e contando-se o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na exploração agrícola de propriedades que tomará de arrendamento e ou comprará, podendo ainda adquirir prédios urbanos, ou qualquer outro ramo comercial ou industrial que a sociedade resolva explorar e seja permitido por lei;

§ ÚNICO — Estas operações só podem ser decididas em assembleia geral;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois

mil e oitocentos contos, dividido em oito quotas iguais de trezentos e cinquenta contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria da Graça da Silva Fernandes de Bessa e Meneses Borges de Miranda, José da Silva Fernandes de Bessa e Meneses, Maria do Carmo da Silva Fernandes de Bessa e Meneses Falcão, Manuel da Silva Fernandes de Bessa e Meneses, Casimira da Silva Fernandes de Bessa e Meneses, Maria Elisa da Silva Fernandes de Bessa e Meneses, José Carlos de Campos de Bessa e Meneses e Manuel de Campos Bessa e Meneses;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO

A gerência da sociedade, não remunerada e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de três sócios, eleitos, anualmente, para o efeito, em assembleia geral;

§ ÚNICO — Os sócios que sejam eleitos para a gerência, poderão fazer-se representar por seus respectivos cônjuges ou um filho, mediante procuração para o efeito;

SEXTO

A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos com a assinatura conjunta dos três sócios-gerentes;

SÉTIMO

A gerência compete: A administração agrícola, como contratação de pessoal, programação de sementeiras, criações e ou recriações de animais, compra e venda dos produtos para semente e produzidos, respeitando sempre os contratos efectuados com os senhorios sendo de sua responsabilidade o resultante do não cumprimento destes;

§ PRIMEIRO — É expressamente proibido à gerência a compra de máquinas, a venda e cortes de árvores de qualquer tipo, a venda de terrenos, a construção e demolição de edifícios de qualquer tipo, sem prévio consentimento da assembleia geral;

§ SEGUNDO — Os empréstimos bancários ou particulares contraídos sem consentimento da assembleia geral são de exclusiva responsabilidade da gerência;

§ TERCEIRO — Não é permitido a qualquer gerente ou a todos em conjunto e muito menos aos sócios, emprestar qualquer apo-

sto ou áreas das propriedades, seja qual for o fim destinado, tal como lhes é ainda vedado emprestar bens da sociedade e fazer fianças em nome desta, respondendo as suas quotas pelos danos ocasionados à sociedade pela violação desta cláusula;

OITAVO

Qualquer sócio-gerente poderá dedicar-se ao mesmo ramo de actividade em nome individual ou em sociedade;

NONO

A divisão e cessão de quotas, entre sócios e estranhos, é livremente permitida, tendo, porém, a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo o direito de preferência;

§ PRIMEIRO — A assembleia geral é quem decide sobre o exercício do direito de preferência por parte da sociedade;

§ SEGUNDO — A sociedade terá de exercer o seu direito de preferência no prazo de trinta dias, a contar da data em que lhe for comunicada ou por qualquer forma tiver conhecimento da divisão ou cessão, por qualquer título ou modo, das quotas;

§ TERCEIRO — A modalidade de pagamento das quotas adquiridas pela sociedade será a combinar entre ambas as partes;

DÉCIMO

Em caso de morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes e um representante dos herdeiros entre si eleito, ou representante legal;

DÉCIMO PRIMEIRO

As convocações da assembleia geral serão feitas por carta registada e expedida com aviso de recepção com a antecedência mínima de oito dias, excepto aquelas para as quais a lei exige convocação especial;

DÉCIMO SEGUNDO

As assembleias gerais extraordinárias só poderão ser convocadas por um mínimo de três sócios;

§ ÚNICO — Estas funcionarão uma hora depois da convocação com qualquer número de sócios.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, doze de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

ASSEMBLEIA GERAL

1.ª CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 10 de Junho do corrente ano, pelas 10,30 horas, no Salão Nobre desta Instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) — Situação do Bairro da Misericórdia e conveniente resolução da mesma;
- b) — Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se na hora marcada não estiver presente a maioria de Irmãos, esta Assembleia terá lugar meia hora mais tarde, com o número dos presentes.

Barcelos, 20 de Maio de 1979

O Presidente da Assembleia Geral

Armando Pereira do Vale Miranda (Dr.)

D. Maria da Glória Alves Abreu

Agradecimento e missa do 30.º dia

Seu marido, filhos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram às missas do 7.º dia, bem como às que contribuíram para o obradório, o qual rendeu 13 000\$00, e desde já, agradece de igual modo às que piedosamente vierem a participar na missa do 30.º dia que se celebra no dia 4 de Junho, na Igreja Paroquial de Galegos S. Maria, pelas 20,00 horas.

Galegos Santa Maria, 1 de Junho de 1979

«O Barcelense» n.º 3528 de 2-6-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.º Juízo + 1.ª Secção

1.ª publicação

No dia 22 de JUNHO, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de carta-pretória vindos do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Famalicão, extraída dos autos de Execução Sumária que a CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE BRAGA, move contra ALBERTO MACEDO DE SOUSA, L.ª, com sede em S. Romão da Ucha, desta comarca, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, «três teares marca Ketten, com os n.ºs 38 871, 38 872 e 38 873, respectivamente», penhorados à referida executada».

Barcelos, 22 de Maio de 1979

O Juiz de Direito,
(as) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(as) — Oscar Augusto Marinho

Electro BRAGA

DE

HENRIQUE BRAGA

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS e REPARAÇÕES GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMÉSTICOS

Tudo para o seu lar

Rua Dr. Manuel Pais 32—A
Barcelos e
R./Paço Velho—Vila F. S. Pedro
BARCELOS

Vende-se

CARRINHA CITROEN DIANE 6, motor reparado, de inteira confiança. Telef. 23969—Famalicão, a partir das 20 h.

LEIA E DIVULGUE

O BARCELENSE

«O Barcelense» N.º 3.528 de 2-6-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Na execução de sentença n.º 497/A/78 contra a executada FÁBRICA DE MALHAS TIROL, LIMITADA, com sede no lugar de Freitas, freguesia de Lijó, da comarca de Barcelos, foi designado o dia 5 de Julho próximo, pelas 16 horas, no Tribunal Judicial deste Juízo, para a abertura das propostas entregues até esse momento na secretaria judicial, pelas pessoas interessadas na compra dos seguintes móveis penhorados n'aqueles autos:

Móveis a vender

Uma máquina rectilínea marca «Universal» —supramat A— n.º 35.900, própria para fabrico de malha, em funcionamento; e

Uma máquina rectilínea marca «Universal» MCI—n.º 38.723, para fabrico de malha, em funcionamento e em razoável estado de conservação.

—As propostas devem mencionar preço superior a Escudos 220.000\$00 já oferecidos pela executante BAYER PORTUGAL, S.A.R.L., com sede e escritório na Rua Santos Pousada, n.º 441, Porto para os mesmos móveis lhes serem adjudicados em pagamento do seu crédito.

Porto, 11 de Maio de 1979.

O JUIZ DE DIREITO,
José Gonçalves Ambrósio

O Escrivão da 3.ª Secção,
Carlos da Cruz Rodrigues

VENDE-SE

BATONEIRA USADA, c/quincho, Diesel, cap. 2701, toda reparada. Ver na bloqueira de Gamil, de frente ao Restaurante ZONA VERDE, ou contactar telef. 23969—Famalicão, a partir das 20 horas.

Vende-se

CASA EM BARCELINHOS, junto ao Liceu, com os nos de polícia 13 a 21.

Informa:
Corrêa & Cardoso, L.ª
Telef. 82442 Barcelos

Terreno

VENDE-SE 5.000 m2 em Gilmonde próprio para Construção.

Informa Agrominho, L.ª
Barcelos

Povoa de Varzim

VENDE-SE-APARTAMENTO no Edifício Sopete

61993

Contactar pelos Telefones: e
62604

Fogão — Misto

VENDE-SE NOVO, com a marca Balay, de 3 bocas de gás e duas eléctricas, uma das quais automática.

Esta Redacção Informa

Vende-se

CASA de um pavimento no Campo de S. José, em bom estado de conservação.

Trata a Firma SOPROJETOS—Rua D. António Barroso, n.º 138—1.º Telf. 83051 ou pelo Telf. 82315 em Barcelinhos.

Vende-se

Por 55 000\$00, um automóvel em estado de novo.

Informa a DROGARIA DO MERCADO.

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 1

J. Alves Faria—Barcelinhos
Hoje, Sábado

Antero de Faria

Amanhã, Domingo

Lamela

Falecimentos

EM ALHEIRA

Américo Martins Barbosa

As dezasseis horas do dia vinte e quatro do corrente mês e ano faleceu em Alheira, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, o Senhor Américo Martins Barbosa, natural e residente na mesma freguesia, de sessenta e seis anos de idade, casado com a Snr.ª D. Jandira Fernandes da Silva, e pai dos Snrs. José da Silva Martins, João da Silva Martins, ausente na Venezuela, Joaquim da Silva Martins, e António da Silva Martins, comerciante, no Brasil e das Snr.ªs D. Maria das Dores da Silva Martins; professora oficial na Madeira—Açores, e D. Maria da Conceição da Silva Martins.

O falecido era há bastantes anos Industrial e grande empreiteiro. Amigo e bondoso para com todos, era homem muito prestável na freguesia a quem serviu com amor e dedicação.

O seu funeral foi uma prova evidente dos amigos que tinha por toda a parte. Paz à sua alma.

A toda a família em luto «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

V. FRESCAINHA S. PEDRO

Maria da Graça Martins

Na sua residência, no lugar do Paço Velho, faleceu esta bondosa senhora, mãe muito querida do nosso amigo e assinante Sr. Daniel Martins, Sr. Armando Martins, Sr. João Martins e do Sr. José Martins e das Sr.ªs D. Glória Martins, D. Maria José Martins e D. Maria da Graça Martins.

O seu funeral, que teve lugar no passado sábado dia 26, de sua residência para a Igreja Paroquial, e daí para o Cemitério Paroquial, teve a presença de pessoas amigas da finada e da família em luto, a quem «O Barcelense» apresenta o seu sentido pesar.

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA — TORRE AMPAL
2.º D.to — F — SALA - 1 — BARCELOS

ORGANISTA

PRECISA-SE

Para ensinar pessoa interessada em aprender a tocar órgão.

Resposta ao n.º 6 deste jornal.

Empregada Doméstica

precisa-se

Dá informações a Redacção deste Jornal.

Cabeleireira de Senhoras

precisa-se

Pessoa com prática, para Cabeleireira em Barcelos.

Informa esta redacção.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

AUTO-ZENDE

BENTO & PHIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

MORRIS	Mine	1979
MORRIS	Mine	1979
«	»	1979
PEUGEOT	504 Diesel	1977
«	» 104—4 portas	1975
FIAT	127—2 portas	1976

FIAT	124—4 portas	1968
MORRIS MARINA	diesel	1976
FORD	Transit Diesel	1975
RENAULT	4L	1973
DATSUN	1200—2 portas	1973
«	» —4 portas	1972
OPEL	Rekord 1900 Diesel	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Secretaria Notarial de Barcelos

Carvalho & Araújo, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de doze de Setembro de mil novecentos e setenta e oito, lavrada de folhas oitenta e sete a folhas oitenta e oito, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C—vinte e nove, do Segundo Cartório, desta Secretaria, JOSÉ DOMINGOS DUARTE BARROSO DE ARAÚJO, casado com Maria da Conceição Faria Rodrigues Araújo, residentes nesta cidade de Barcelos no Campo vinte e cinco de Abril, Bloco doia, primeiro, direito, cedeu a quota que tinha na sociedade de «CARVALHO & ARAÚJO, LIMITADA», com sede no lugar das pontes, freguesia de Tamel, São Veríssimo, concelho de Barcelos, autorizando que o seu nome continue a fazer parte da firma da mesma sociedade.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e nove de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante

Alberto Pereira de Azevedo

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra:

Fez saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 20 de Abril de 1979, foi concedido a JOAQUIM FERNANDES GRENHA, residente em Paço—Bastuço (Santo Estevão) o alvará de licença n.º 41/79 para o loteamento urbano do prédio denominado Bouça do Eido, sito em lugar de Bouçós, da freguesia de Bastuço (Santo Estevão), com as confrontações do Norte com Helena Gonçalves, do Sul com José da Fonseca da Costa Vaz e outros, do Nascente com Helena Gonçalves e do Poente com caminho público e José da Fonseca da Costa Vaz e outros.

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 535, ficando sujeito às seguintes prescrições tendo em conta o parecer obtido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado oito; assim identificados: 1—408; 2—414; 3—414; 4—437; 5—468; 6—468; 7—403; 8—353 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luis António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 25 de Maio de 1979.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

A. Eurico Soucasaux

Av.º dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio

• Electricidade • Amplificações Sonoras para

Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •

Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Pelo país fora

- Por crime de injúrias ao Presidente da República e ao vice-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, foi condenado a 100 contos de multa, a uma indemnização de 20 contos a cada um dos ofendidos e a 644 dias de prisão o director do jornal «Bandeira Vermelha», órgão oficial do PCP (R).
- O General Costa Gomes declarou, no programa *Directissimo* que não é comunista, mas católico praticante, e, indo além da chinela, acrescentou que podia ser católico e comunista.
- Os autores do atentado à estátua decapitada de Salazar, em Santa Comba Dão, foram condenados a prisão maior e à indemnização de 420 contos ao Estado e dez à residência paroquial, por da os causados.
- A propósito do Encontro de Coros para a Liturgia, a realizar no Colégio das Caldeiras, o Dr. Manuel Simões, director do Orfeão Famalicense, da Casa-Museu de Camilo e da Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda, disse que a introdução indiscriminada nas igrejas de melodias profanas é «um abuso nascido em parte duma cedência à des-sacralização da moda e em parte da ignorância e medo de perder o combóio».
- A maioria de esquerda aprovou no Parlamento o projecto socialista do Serviço Nacional de Saúde, mas é possível que a Lei Arnaut venha a ter o mesmo fim da Lei Barreto: servir para queimar um Governo que não seja marxista.
- Foi expulso de Portugal Hendrik Vaal Neto, membro do secretariado político da FNLA.
- O Futebol Clube do Porto sagrou-se campeão nacional de basquetebol e o Sporting de Espinho já garantiu a subida à primeira divisão nacional em futebol.

AMPLAS LIBERDADES— DERROTA DESTE PAIS

(Continuação da 1.ª página)

Há que deixar ruir de todo este Edifício, que tanto custou a edificar e com sacrifício, se construiu.

Mas, para destruir, não faz falta sacrifício, basta liberdade, só liberdade e nada mais!...

Desta feita, tomaram a palavra os ferroviários, paralisando a circulação dos combois.

Mas o Povo que precisa de utilizar os caméios, tem algo a ver com as reivindicações entre a C.P. e os trabalhadores?

É a liberdade!... Mas o povo que precisa de ir para o seu trabalho e disso fica privado, tem de ser a vítima dos contratos da C.P.? É a liberdade!...

Todos sabem que isso é nocivo à Nação, mas... é liberdade!

Quando acabará essa libertinagem, para que o povo, que quer trabalhar, tenha liberdade de poder ir para o seu trabalho e possa trabalhar, sem ter quem o estorve incomode?

Quando será que os trabalhadores se livrarão das garras dos malandros, que se apregoam defensores dos trabalhadores, explorando-os e mostrando-lhes o caminho da desobediência, da indisciplina, da anarquia e da miséria?

D. Augusta Justina Fernandes Rodrigues

Hoje, dia 2 de Junho, completa 99 anos de idade, esta veneranda Senhora. Pois esta data festiva, merece que se façam Votos ao Altíssimo afim de que consiga atingir os 100 anos, para assim, juntamente com seus queridos filhos, Ex.ªs Senhoras D. Alice Rodrigues de Araújo, D. Laurinda e Sr. Alfredo Fernandes Rodrigues, Netos, Bisnetos e restante Família possam comemorar a festiva data do seu centenário.



E, porque Deus é Grande, aqui estamos a desejar que esta data se repita por dilatados anos, junta de todos os seus entes queridos.

Quando será que este País volta a ter ordem, disciplina, trabalho e pão?

Quando será que os homens deste País, que merecem que o seu nome se escreva com letra maiúscula, voltam a ocupar o lugar que os espera, para que este País ocupe, de novo, o lugar a que tem direito?

Tenhamos esperança!...

ANGELA

Soldados Barcelenses na Índia SÉCULO XVI

(Apontamentos para a história de Barcelos)

por ANTÓNIO BAPTISTA

(continuação do último n.º)

Os outros barcelenses foram:

Baltazar do Rego, escudeiro, de Barcelos, de 20 anos de idade, era filho de António Vaz Barreto. Foi em 1537 como escrivão NAU S. DENIZ de que era Capitão Francisco de Moraes.

Belchior Pinheiro Barreto (acima referido já), escudeiro, de 20 anos, de Barcelos, filho de António Vaz Barreto. Partiu para a Índia em 1578. (data diferente da de Camões).

Duarte do Rego, escudeiro, de Barcelos, filho de outro (não menciono nem o nome nem o apelido dos pais). Embarcou para a Índia em 1532.

Fernão Velho de Araújo, cavaleiro-fidalgo, com 2 400 rs. de moradia, do termo de Barcelos, era filho de Paio Roiz de Araújo e de Ana Dias de Vilas Boas. Embarcou na NAU GALEGA em 1553 (Creio que foi companheiro de Camões, pois seguiu na mesma nau e no mesmo ano).

Francisco Veloso, escudeiro, filho de Gonçalo Anes do Vale e de Branca Nogueira, do termo de Barcelos. Partiu para a Índia em 1533.

Henrique Pinheiro, moço de câmara, filho de Francisco Lopes Pinheiro, morador em Barcelos. Embarcou para Malaca em 1591.

João de Barros, escudeiro, de 30 anos, filho de Aires Pinto e de Ana de Barros. Era do termo de Barcelos. Embarcou em 1563 na NAU GRAÇA.

Pero de Mogalhães, escudeiro, de 19 anos, filho de Gil Magalhães e de Brites Pereira, de Barcelos. Foi em 1542 na NAU GRAÇA.

Sebastião de Sá, escudeiro, de Barcelos. Filho de Marçal de Sá

SANTO ANTÓNIO E O NOSSO TEMPO

(Continuação da primeira página)

Há mais: por 1231 e seguintes ainda não tínhamos escola de Medicina. O médico, depois religioso, S. Frei Gil, ajuda nesse tempo aconselhava às mulheres lavarem os seios com sangue de castração do porco para eles não crescerem em excesso.

Comentário: afinal, talvez se possa demonstrar que este remédio não era tão ingénio como o diz Ferreira de Mira a pag. 25 da sua História da Medicina.

Que admira recorrerem à ajuda de Deus, via Santo António, quando os médicos não atinavam? Felizmente—e Deus louvado—com a medicina de hoje já não é preciso

recorrer ao Santinho tantas vezes nem ele se zanga por isso.

Por esses séculos fora, os portugueses acumularam versos, contos, etc., em honra de Santo António—demonstra o a bibliografia Etnográfica sobre ele; mais de 50 autores e até a nova Monografia de Valpaços.

V

Ora se, como taumaturgo, quase é dispensado, o exemplo dele é ainda actual em 1979; porque como a Maria em vez da Marta, deixou os bens que podia herdar de pai rico; porque, tendo tempe-

ramento de comandante, preferiu obedecer, ao invés do que aí se vê, que é querer todo o mundo ser líder; porque, ao contrário dos pagãos de ontem e de hoje, não só obedecem ao 6.º mandamento (hoje nem elas), mas antes o fez totalmente; porque, ao contrário de uns quantos que aí há a ler as Escrituras apenas como um código para queimar pestanas, ele as lia e mastigava a ponto de ser terrível martelo na cabeça dos herejes; por isso Pio XII o faz Doutor e poucos há com tal glória.

O povo lá sabe porque tanto estima este grande português e o facto é que passam de milhões de pessoas as que, cada ano, lhe visitam o túmulo. Algum dos nossos revolucionários, ou reis ou sábios se pode gabar disso? Mas os governos posteriores a 1910, fizeram logo estátuas em Lisboa a Eça, ao Camilo e ao porco do Junqueiro e só há uns 10 anos a fizeram ao Santo. Teve sorte porque se fosse agora nem poderia sonhar em tê-la. Até quando esta estúpida injustiça de pôr nas nuvens os anões e arrear os gigantes?

Francisco de Almeida

Falou Mota Pinto

(Continuação da página 1)

tos de trabalho para a nossa Juventude, a grande vítima da ala marxista. Mota Pinto não invocou rótulo partidário e, aqui, reside a grande virtude de Governar, em nome da Nação e para o bem estar do Povo. Chegou a hora de esclarecer e levar ao descrédito os feirantes políticos, que, nestes cinco anos, conduziram a Nação de mal a pior e ainda queriam mais dez anos, para, mais e mais, enterrar a nossa Pátria! Chegou o momento de termos em conta o imperativo dever de reforçar uma Frente, essencialmente Patriótica e Cristã. Mota Pinto terá um honroso lugar, em qualquer partido não marxista e certo estaria, ao lado de Sanches Osório e no seio da Democracia Cristã. Mota Pinto não pertence ao 25 de Abril das incompetências, dos roubos e das traições. Mota Pinto defende e procura prestigiar o 25 de Abril da recuperação económica e o 25 de Abril da lealdade à Pátria. Não é marxista e o seu Governo Constitucional desonerou, em quatro meses, quarenta e oito tonela-

das de ouro. Sabe o que quer e como libertar a Pátria de tantos sabotadores. Nós queremos uma fraternal e democrática Frente Pluralista e não um Portugal identificado com um Arquipélago de Gulag, com as suas câmaras de gaz e hospitais psiquiátricos. Queremos viver em liberdade e em integral Democracia. Pertencemos à Cintura Industrial e Comercial Nortenha, que procura saldar a hipoteca, contraída pela profissional 5.ª coluna, do trabalho menos e ganhar mais, 5.ª coluna das greves e mais greves, 5.ª coluna do suicídio Nacional.

O Norte vos saúda, Mota Pinto.

Grupo Folclórico de Barcelinhos

A incansável Direcção deste Rancho Folclórico está mais uma vez, de parabéns, pois, vê os seus esforços compreendidos, com o honroso convite que lhe foi dirigido para que o tradicional «Rancho de Barcelinhos», se exhiba na grande Nação amiga de Portugal, que é a Alemanha, nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de Junho. Na Floresta Negra dá uma exibição e, na Cidade de Munique, três exibições.

Os nossos parabéns à digna Direcção e aos simpáticos Componentes do Rancho Folclórico de Barcelinhos por mais este honroso convite. Que façam boa viagem e que levantem ainda mais alto o nome da nossa Terra.

Por esse mundo além

- No maior desastre aéreo dos Estados Unidos, ocorrido no aeroporto de Chicago, morreram os 278 ocupantes de um jacto «DC-10».
- João Paulo 2º celebrou missa por Portugal, na basílica romana de Santo António dos Portugueses, e fez o elogio do nosso país, em língua portuguesa, por ocasião do 8.º centenário do reconhecimento do 1.º rei de Portugal por parte da Santa Sé.
- As cidades mais caras do mundo são as japonesas Tóquio e Osaka, seguidas de Zurique e Genebra, Copenhaga,

- Francoforte e Estocolmo.
- Em 3 de Junho, será posto à venda em Espanha um periódico realizado exclusivamente por crianças, com uma tiragem inicial de 40.000 exemplares, ao preço de 25 pesetas.
- Nos países industrializados do Ocidente, está a aumentar a inflação e a diminuir o desemprego.
- O imperador do Centro Africano, Bokassa, que se coroou a si próprio numa cerimónia que custou ao país o equivalente a metade do seu orçamento geral anual, sufocou uma rebelião estudantil, massacrando cerca de 200 crianças dos oito aos dezasseis anos.

O Barcelense Desportivo

Na penúltima Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, é já absoluta a tranquilidade dos barcelenses

GIL VICENTE, 2

LOUROSA, 0

Desportivismo, bairrismo e fé clubista, foi demonstrado inequivocamente pelos atletas gilistas, no passado domingo, no Campo Adelinho Ribeiro Nove frente à categorizada equipa de Lourosa, que vinha a Barcelos disposta a pagar a dívida da derrota sofrida no seu campo, na primeira volta do Campeonato Porém, a equipa barcelense, orientada, nesta fase final, pelo professor Armindo João, entrou em campo cónscia dos seus méritos e foi quanto bastou para se impor ao Lourosa, com a tática bem preconizada de 4-3-3 a resultar positivamente, e, muito embora o intervalo chegasse com o marcador em branco, pelo menos a partir dos 15 minutos, em cujo momento Oliveira, esteve em condições de fazer funcionar o marcador, atirando ao

(Continua na página 4)

- O Barcelona ganhou a Taça dos Clubes Vencedores de Taças de Futebol, ao bater o Fortuna de Dusseldorf por 4 a 3, após prolongamento, na final realizada em Basilcia.
- O Arsenal de Londres conquistou a Taça de Inglaterra, ao vencer na final o Manchester United por 3 a 2.
- A prova ciclista «Corrida de Paz» foi ganha pela Rússia e a equipa portuguesa classificou-se em sexto lugar, entre 16 países concorrentes.
- Na Bulgária, a gazolina está a vender-se a 54 escudos o litro e o seu consumo vai ser restringido.